

Dave Burrell



Piano
Dave Burrell

Nascido em 1940 em Middletown, Ohio, Dave Burrell cresceu no Hawaii onde cursou música pela Universidade local, transferindo-se para a Berklee College of Music em Boston, Massachusetts, em 1961. Após licenciar-se em composição/arranjos e *performance* em 1965, muda-se para Nova Iorque onde forma um grupo com o saxofonista Byard Lancaster, o baixista Sirone e o baterista Bobby Kapp, a que chamou Untradicional Jazz Improvisational Team. Rapidamente se estabelece como um dos mais inovadores e originais pianistas, colaborando com os líderes emergentes do então jazz contem-

porâneo, integrando os grupos dos saxofonistas tenores Marion Brown, Pharoah Sanders e Archie Shepp, e gravando em várias ocasiões no final dessa década, início da seguinte, com essas figuras charneira citadas, em obras paradigmáticas como *Black Woman* de Sharrock, os discos de estúdio na Impulse do Archie Shepp Group, *Tauhid* de Pharoah Sanders, *Holy Ghost* de Albert Ayler, entre outros. Em 1968 foi co-fundador do the 360 Degree Music Experience com Moncur e o baterista Beaver Harris e no ano seguinte viajou para Argel, onde participou no mítico Pan-African Festival. Aí grava também o disco monumento *Echo*, com um grupo de estrelas, verdadeiro 'quem é quem' do movimento de vanguarda *free*

jazz da altura que se tinham deslocado ao certame. Edita também no mesmo ano e na mesma BYG Records *La Vie de Bohème*, a sua arrojada versão da ópera *La Bohème*, de Giacomo Puccini.

Em finais dos anos 1970 Burrell escreve de raiz uma ópera jazz, com certeza um dos géneros mais raros em música, em colaboração com a poetisa e liricista sueca Monika Larsson, a que deu o nome de *Windward Passages*. Esta obra conjuga vozes de ópera com instrumentação de jazz de primeira linha, num todo que inclui orquestra de 21 membros de jazz ópera, dançarinos e coros. Raramente a voz treinada classicamente teve um papel único de improvisação como neste inovador e revolucionário empreendimento.

Após um hiato de praticamente dez anos, foi resgatado por um dos seus mais leais e produtivos colaboradores, o saxofonista David Murray, no final da década de 1980, para que se voltasse a prestar a atenção devida a este músico.

Esta década que agora termina foi a do regresso de Burrell aos discos enquanto líder, depois de praticamente três décadas sem esse cargo sob sua inteira tutela. Em 2004 dirigiu o trio Full-Blown, com William Parker (baixo) e Andrew Cyrille (bateria), no magnífico álbum *Ascension*, que foi extremamente aplaudido por público e crítica. Em 2006 edita outro trio de piano, *Momentum*, e no final de 2009 inaugura em disco a sua colaboração com a cantora Leena Conquest, dedicada à canção norte-americana e ao *songbook* do jazz.

Neste concerto irá apresentar, além de algumas das suas composições mais importantes, um repertório de vários *standards* que vem revisitando e desconstruindo há décadas, de Gershwin, a Monk, a Ellington.

Sobre Dave Burrell visite
www.daveburrell.com

JAZZ SEX 15 DE JANEIRO DE 2010 · 22H00 · CULTURGEST PORTO · DURAÇÃO: 1H00 · M12
